



**Subsecretaria de Contabilidade Pública
SUCON**

**Coordenação-Geral de Normas de
Contabilidade Aplicadas à Federação
CCONF**

A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público

**Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DCASP**

Março/2015

Conteúdo



Aspectos gerais



Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Leitura Básica

MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – MCASP 6ª EDIÇÃO

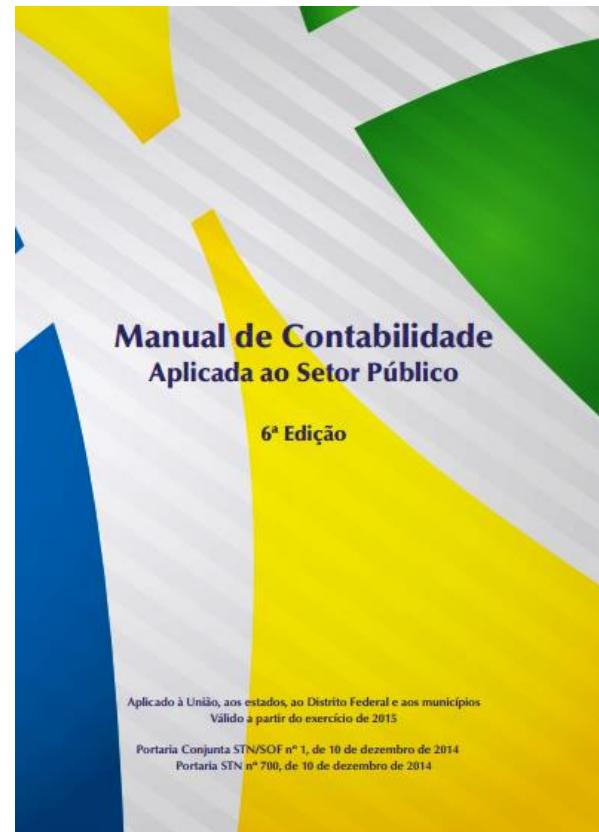
(Válido a partir do exercício de 2015)

PARTE V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Disponível em www.tesouro.gov.br/mcasp

Pré-requisito recomendável:

Noções básicas de contabilidade



INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial

IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais

IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro

IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário

IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Disponível em

www.tesouro.fazenda.gov.br/publicacoes-e-orientacoes



MINISTÉRIO DA FAZENDA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

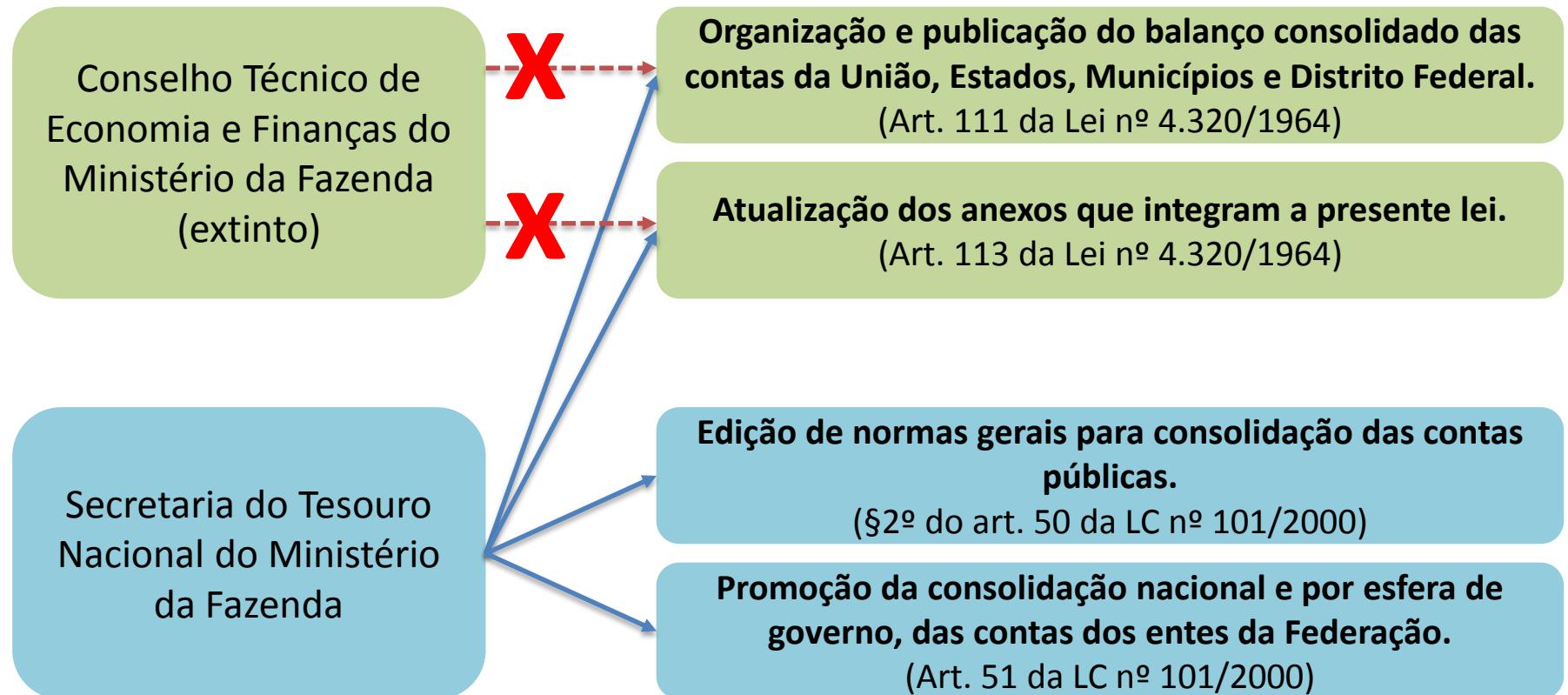
**INSTRUÇÕES DE
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

2014

Conteúdo

- Aspectos gerais**
- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante
- Notas Explicativas às DCASP
- Consolidação das Demonstrações Contábeis

Atribuições



Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)
aprovadas pela Parte V do MCASP 6ª edição
(Art. 1º, III da Portaria nº 700, de 10 de dezembro 2014)

Balanço Orçamentário (BO)

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

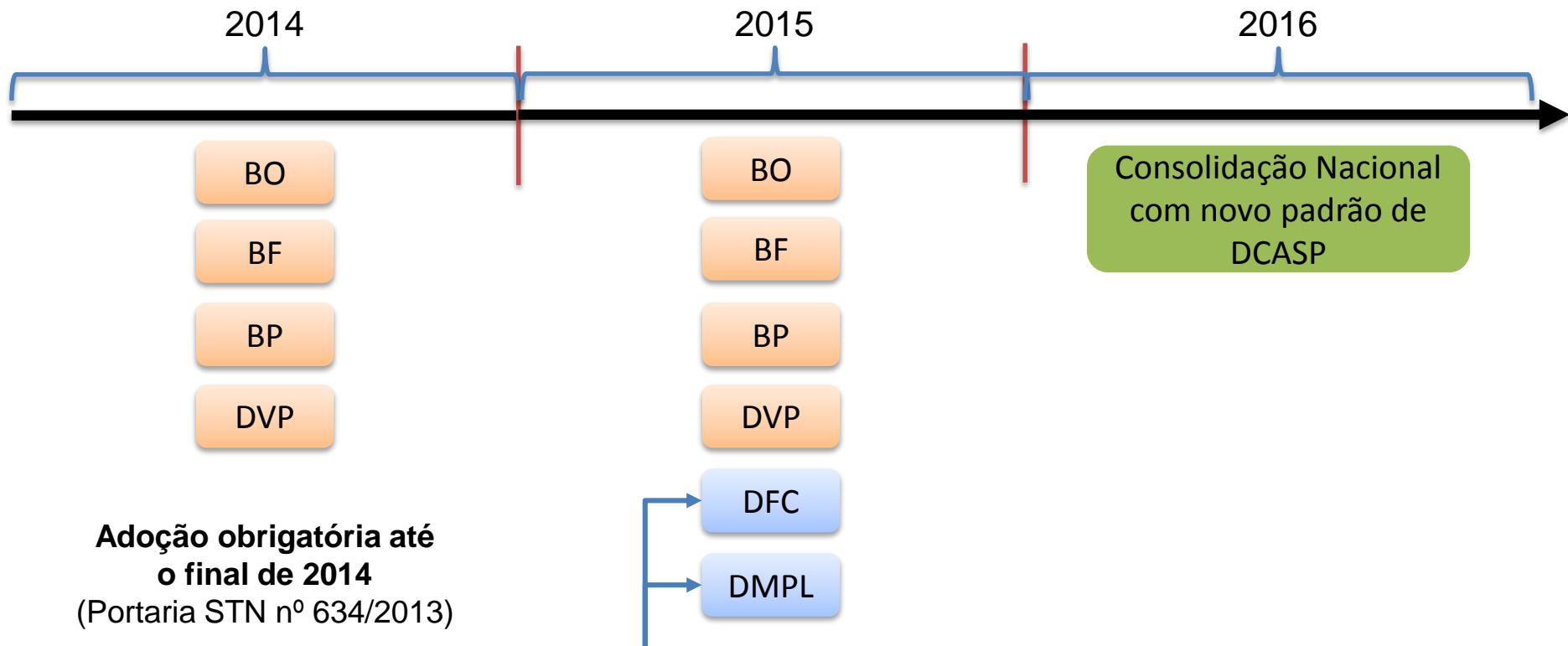
Balanço Financeiro (BF)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Balanço Patrimonial (BP)

Demonstração da Mutação no Patrimônio Líquido (DMPL)

Cronograma de Implantação das DCASP



Observância obrigatória a partir do exercício de 2015
(Portaria STN nº 733/2014)

Conteúdo

- Aspectos gerais
- Balanço Orçamentário**
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante
- Notas Explicativas às DCASP
- Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Orçamentário segundo a Lei nº 4.320/1964 e a NBC T 16.6

Art. 102 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Pertencem ao exercício financeiro:

- I - as receitas nele arrecadadas;
 - II - as despesas nele legalmente empenhadas.
- (Art. 35 da Lei nº 4.320/1964)

NBC T 16.6

(Resolução CFC nº 1.133/2008)

20. O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em **níveis relevantes de análise**, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o **resultado orçamentário**.

(Alterado pela Resolução CFC nº 1.268/2009)

22. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o **planejamento** e a **execução** orçamentária.

Estrutura do Balanço Orçamentário segundo a Lei nº 4.320/1964

RECEITAS				DESPESAS			
Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
Receitas Correntes				Créditos Inicial + Suplem.			
Tributárias				Despesas Correntes			
Contribuições				Pessoal e Encargos			
Patrimonial				Juros e Enc. Dívida			
Agropecuária				Outras Desp. Corrent			
Industrial				Despesa de Capital			
Serviços				Investimento			
Transf. Correntes				Inversões Financeiras			
Outr. Rec. Correntes				Amortiz. Dívida			
Receitas de Capital				Créditos Especial			
Operações Créditos				Despesas Correntes			
Alienação Bens				Despesas de Capital			
Amortização Emp/Fin				Créditos Extraordinários			
Transf. Capital				Despesas Correntes			
Outras Rec. Capital				Despesas de Capital			
Déficit				Superávit			
Total				Total			

Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o MCASP

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)				
Receita Tributária				
Receita de Contribuições				
Receita Patrimonial				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Receitas de Capital (II)				
Operações de Crédito				
Alienação de Bens				
Amortizações de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)				
Operações de Crédito / Refinanciamento (V)				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)				
Déficit (VII)				
TOTAL (VIII) = (VI + VII)				
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)				
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

São recursos incluídos na LOA para demonstrar o equilíbrio do orçamento, mas não podem ser classificados como superávit financeiro para fins de elaboração da LOA, nem são passíveis de execução.

Exemplo: Recursos de RPPS.

Mudança 1: Linha específica para Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores.

Mudança 2: Linhas específicas de Refinanciamento de dívida.

Mudança 3: Linhas específicas de Saldos de exercícios anteriores.

Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o MCASP

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (IX)						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital (X)						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
Reserva de Contingência (XI)						
Reserva do RPPS (XII)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)						
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XIV)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)						
Superávit (XVI)						
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)						

Mudança 4: A despesa orçamentária passa a ser demonstrada por empenho, liquidação e pagamento.

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de **passivos contingentes e outros riscos**.

Mudança 5: Linhas específicas para Reserva de Contingência e Reserva do RPPS.

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do RPPS para o pagamento de **aposentadorias e pensões futuras**.

Mudança 6: Linhas específicas para Amortização da dívida / Refinanciamento.

Anexos do Balanço Orçamentário

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	Inscritos		Liquidos	Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior				
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a+b-d-e)	
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo	
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior				
(a)	(b)	(c)	(d)	(e) = (a+b-c-d)		
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						

Informar também os RPNP que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Os entes que não conseguirem fazer o controle dos RPNP liquidados poderão, ao final do exercício, transferir seus saldos para RPP.



Conteúdo

- Aspectos gerais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial**
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante
- Notas Explicativas às DCASP
- Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Patrimonial segundo a Lei nº 4.320/64

O Balanço Patrimonial demonstrará: (Lei nº 4.320/1964, art. 105)	
Ativo Financeiro	Passivo Financeiro
Ativo Permanente	Passivo Permanente
Saldo Patrimonial	
Contas de Compensação	



O SUPERÁVIT FINANCEIRO É CALCULADO NO BALANÇO PATRIMONIAL.

Ativo Financeiro

créditos e valores realizáveis
INDEPENDENTEMENTE de autorização orçamentária e os valores numerários

Passivo Financeiro

dívidas fundadas
e outras cujo pagamento
INDEPENDA de autorização orçamentária

Ativo Permanente

bens, créditos e valores,
cuja mobilização ou alienação
DEPENDA de autorização legislativa

Passivo Permanente

dívidas fundadas e outras que
DEPENDAM de autorização legislativa
para amortização ou resgate

Definição do Balanço Patrimonial segundo a NBC T 16.6

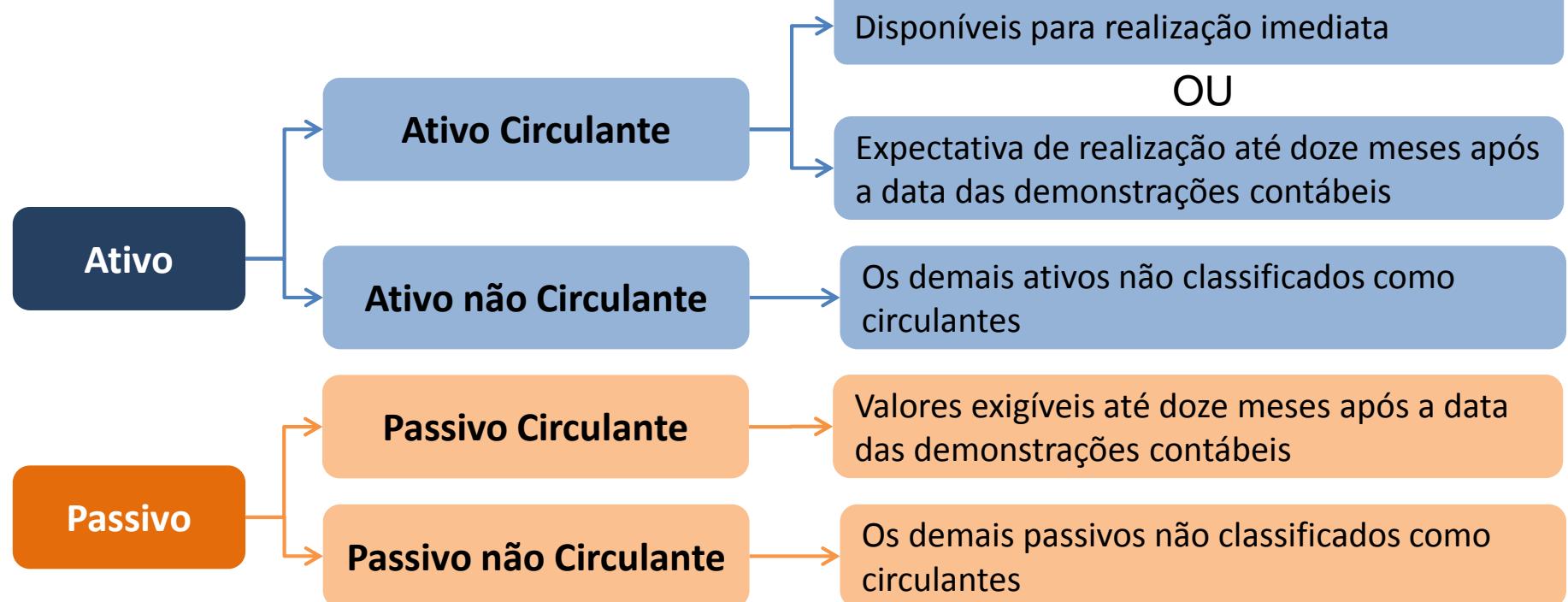
O Balanço Patrimonial está estruturado em:

Ativo Circulante
Ativo não Circulante

Passivo Circulante
Passivo não Circulante
Patrimônio Líquido



A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de **conversibilidade** e **exigibilidade**.



Estrutura do Balanço Patrimonial segundo a Lei nº 4.320/1964

ATIVO	\$	PASSIVO	\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível		Restos a Pagar	
Créditos em Circulação		Retenções de Terceiros	
ATIVO NÃO FINANCEIRO (PERMANENTE)		PASSIVO NÃO FINANCEIRO (PERMANENTE)	
Circulante		Circulante	
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Bens móveis e imóveis			
		PASSIVO REAL (PF + PNF)	
ATIVO REAL (AF + ANF)		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
Responsabilidades Tít., valores e bens		Tít., valores s/ Responsabilidade	
Garantias de valores		Valores em Garantia	
Direitos e Obrigações conveniadas		Direitos e Obrigações conveniadas	
Direitos e Obrigações Contratuais		Direitos e Obrigações Contratuais	
TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO	

Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o MCASP

BALANÇO PATRIMONIAL		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO		Exercício: 20XX
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Créditos a Curto Prazo		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		
Estoques		
VPD Pagas Antecipadamente		
Total do Ativo Circulante		
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Créditos a Longo Prazo		
Investimentos Temporários a Longo Prazo		
Estoques		
VPD pagas antecipadamente		
Investimentos		
Imobilizado		
Intangível		
Diferido		
Total do Ativo Não Circulante		
TOTAL DO ATIVO		

continua...

Grau decrescente de conversibilidade

Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o MCASP

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Obrigações de Repartições a Outros Entes		
Provisões a Curto Prazo		
Demais Obrigações a Curto Prazo		
Total do Passivo Circulante		
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		
Provisões a Longo Prazo		
Demais Obrigações a Longo Prazo		
Resultado Diferido		
Total do Passivo Não Circulante		
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social		
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
Reservas de Capital		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Reservas de Lucros		
Demais Reservas		
Resultados Acumulados		
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Total do Patrimônio Líquido		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Grau decrescente de exigibilidade

Anexos do Balanço Patrimonial

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 20XX	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro		
Ativo Permanente		
Total do Ativo		
Passivo (II)		
Passivo Financeiro		
Passivo Permanente		
Total do Passivo		
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)		



O saldo da conta Créditos Empenhados em Liquidação (Classe 6) **não é utilizado** para elaboração deste Quadro porque seu valor já estará refletido no Passivo patrimonial com atributo “F” (Classe 2).
Assim, evita-se **duplicidade**.

Campo	Contas Contábeis
Passivo Financeiro	2.1.0.0.00.00, Atributo Financeiro (F) + 2.2.0.0.00.00, Atributo Financeiro (F) + 6.2.2.1.3.01.00 (Crédito Empenhado a Liquidar) + 6.2.2.1.3.05.00 (Empenhos a Liquidar Inscritos em RPNP) + 6.3.1.1.0.00.00 (RP Não Processado a Liquidar)

Anexos do Balanço Patrimonial

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

Exercício Atual	Exercício Anterior
--------------------	-----------------------

Atos Potenciais Ativos

- Garantias e Contragarantias recebidas
- Direitos Conveniados e outros inst. congêneres
- Direitos Contratuais
- Outros atos potenciais ativos

Total dos Atos Potenciais Ativos



Somente devem ser considerados os atos potenciais do ativo e do passivo **a executar**.

Atos Potenciais Passivos

- Garantias e Contragarantias concedidas
- Obrigações conveniadas e outros inst. congêneres
- Obrigações contratuais
- Outros atos potenciais passivos

Total dos Atos Potenciais Passivos

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO (Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

Exercício Atual	Exercício Anterior
-----------------	-----------------------

- | | |
|-------------------|----------------------|
| <Código da fonte> | <Descrição da fonte> |
| <Código da fonte> | <Descrição da fonte> |
| <Código da fonte> | <Descrição da fonte> |
| (...) | (...) |

Total das Fontes de Recursos



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Conteúdo

- Aspectos gerais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais**
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante
- Notas Explicativas às DCASP
- Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição da DVP segundo a Lei nº 4.320/1964

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Este modelo separa as variações em resultantes e independentes da execução orçamentária.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIAÇÕES ATIVAS	VARIAÇÕES PASSIVAS
DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS Receitas Correntes Receitas de Capital	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS Despesas Correntes Despesas de Capital
INTERFERÊNCIAS ATIVAS Cota Recebida Repasso Recebido Sub-Repasso Recebido	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS Cota Concedida Repasso Concedido Sub-Repasso Concedido
MUTAÇÕES ATIVAS Aquisição de Bens e Direitos Amortização da Dívida Passiva	MUTAÇÕES PASSIVAS Alienação de Bens e Direitos Operações de Crédito - Dívidas Passivas
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS Receitas dos Órgãos que estão fora do Orçam.	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS Despesas dos Órgãos que estão fora do Orçam.
INTERFERÊNCIAS ATIVAS Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Recebidos	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Concedidos
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS Incorporações de Bens e Direitos Desincorporações de Passivos	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS Desincorporações de Bens e Direitos Incorporações de Passivos
RESULTADO PATRIMONIAL Déficit	RESULTADO PATRIMONIAL Superávit
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS

Definição da DVP segundo a NBC T 16.6

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as

variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as VPAs e as VPDs.

Qualitativas

São decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais **sem afetar** o patrimônio líquido.

Quantitativas

São decorrentes de transações no setor público que **aumentam ou diminuem** o patrimônio líquido.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)
Aumentam o patrimônio líquido

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)
Diminuem o patrimônio líquido

Estrutura da Demonstração das Variações Patrimoniais segundo o MCASP

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		Exercício: 20XX
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos		
Tributárias		
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)		



O Quadro de **Variações Patrimoniais Qualitativas** é considerado **facultativo** para fins de consolidação.

Os valores registrados em VPAs e VPDs são encerrados ao final do exercício, representando o resultado patrimonial levado para a conta de patrimônio líquido do BP.

Conteúdo



Aspectos gerais



Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Financeiro segundo a Lei nº 4.320/1964 e a NBC T 16.6

Art. 103 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008)

23. O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

(Alterado pela Resolução CFC nº 1.268/2009)



A principal mudança é que os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos.

Estrutura do Balanço Financeiro segundo a Lei nº 4.320/1964

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Títulos	\$	Títulos	\$
Orçamentários		Orçamentários	
Receitas Correntes		Educação	
Receitas de Capital		Saúde	
		(...)	
Transferências Recebidas		Transferências Concedidas	
Cota		Cota	
Repasso		Repasso	
Sub-repasso		Sub-repasso	
Ingressos Extra-Orçamentários		Dispêndios Extra-Orçamentários	
Ingressos de Depósitos		Devolução de Depósitos	
Inscrição de Restos a Pagar		Restos a Pagar Pagos	
Disponibilidade do período anterior		Disponibilidade p/ o período seguinte	
Total		Total	

Estrutura do Balanço Financeiro segundo o MCASP

	INGRESSOS	Exercício	Exercício
		Atual	Anterior
Receita Orçamentária (I)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Vinculados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Recebimentos Extraorçamentários (III)			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Orçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (IV)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

Estrutura do Balanço Financeiro segundo o MCASP

	DISPÊNDIOS	Exercício	Exercício
		Atual	Anterior
Despesa Orçamentária (VI)			
 Ordinária			
 Vinculada			
Recursos Destinados à Educação			
Recursos Destinados à Saúde			
Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Destinados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Destinados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
 Transferências Financeiras Concedidas (VII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Orçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)			



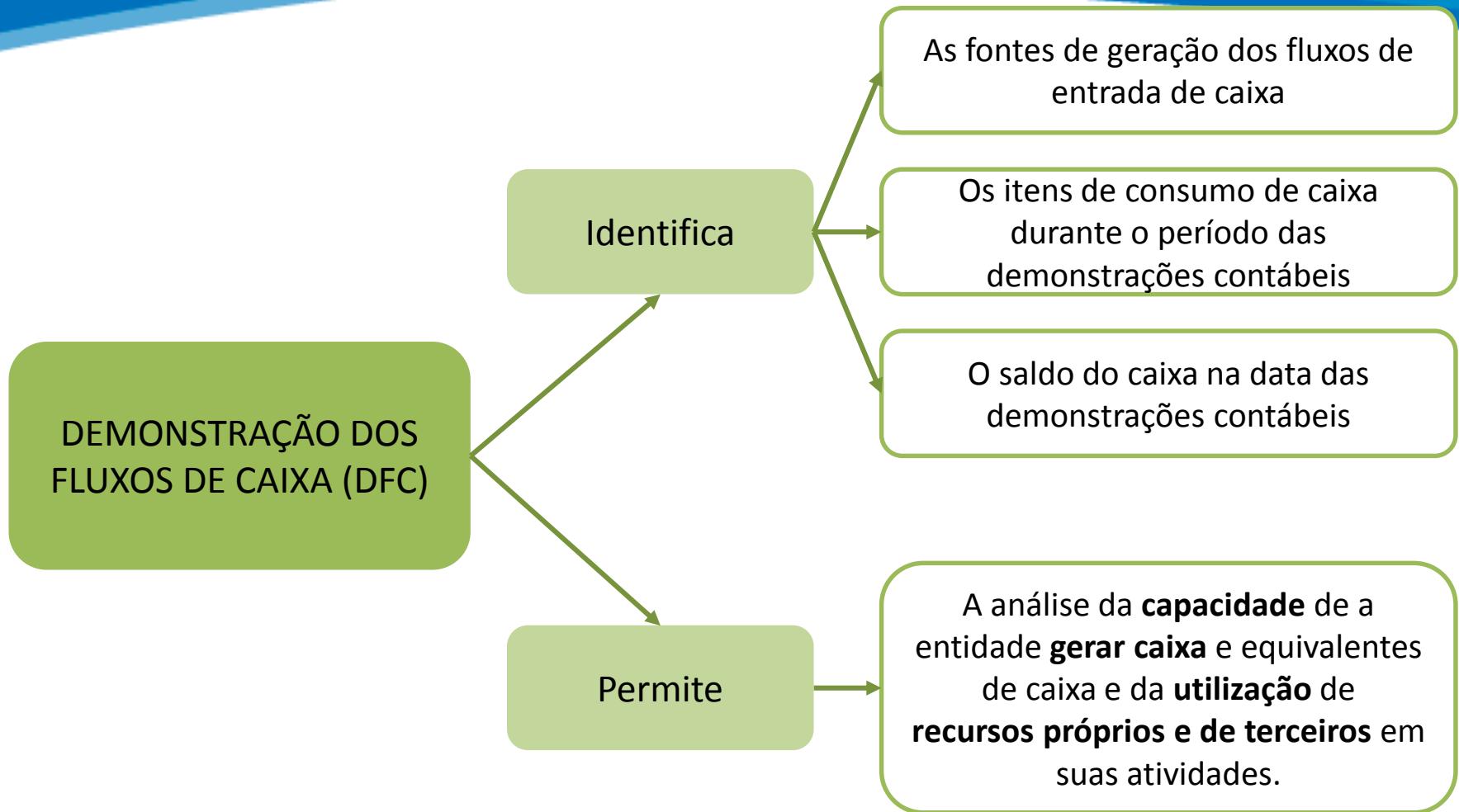
A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

Conteúdo

- Aspectos gerais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante
- Notas Explicativas às DCASP
- Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição da Demonstração dos Fluxos de Caixa



Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa segundo o MCASP

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	Compreende os ingressos e os desembolsos relacionados com a ação pública.	
Receitas derivadas e originárias		
Transferências recebidas		
Desembolsos		
Pessoal e demais despesas		
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos.	
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Desembolsos		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.	
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Desembolsos		
Amortização /Refinanciamento da dívida		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		
Caixa e Equivalente de caixa final	Os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de caixa devem ser iguais aos saldos do Balanço Patrimonial.	

Conteúdo



Aspectos gerais



Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



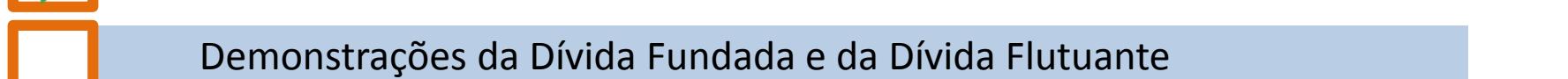
Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a **evolução do patrimônio líquido** da entidade.

Exemplos

- a) ajustes de exercícios anteriores;
- b) transações de capital com os sócios (aumento de capital, ações em tesouraria e juros sobre capital próprio);
- c) superávit ou déficit patrimonial;
- d) destinação do resultado (transferências para reservas e distribuição de dividendos); e
- e) outras mutações do patrimônio líquido.

Obrigatória para as **empresas estatais dependentes** sob a forma de sociedades anônimas.

Facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

Estrutura da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido segundo o MCASP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício: 20XX

ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos iniciais									
Ajustes de exercícios anteriores									
Aumento de capital									
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas									
Juros sobre capital próprio									
Resultado do exercício									
Ajustes de avaliação patrimonial									
Constituição / Reversão de reservas									
Dividendos a distribuir (R\$... por ação)									
Saldos finais									

```

graph TD
    SaldosIniciais[Contas do grupo 2.3  
(Patrimônio Líquido)] --> Especificacao[Especificação das mutações do Patrimônio Líquido]
    SaldosIniciais --> SaldosFinais[Saldos finais]
    SaldosIniciais --> Mutacoes[ ]
    SaldosIniciais --> Resultado[ ]
    SaldosIniciais --> Reservas[ ]
    SaldosIniciais --> Acoes[ ]
    SaldosIniciais --> AFAC[ ]
    SaldosIniciais --> ReservaCapital[ ]
    SaldosIniciais --> AjustesAvaliacao[ ]
    SaldosIniciais --> ReservasLucros[ ]
    SaldosIniciais --> DemaisReservas[ ]
    SaldosIniciais --> ResultadosAcumulados[ ]
    SaldosIniciais --> AcoesCotas[ ]
    SaldosIniciais --> Total[ ]
    AFAC --> Especificacao
    Reservas --> Especificacao
    Acoes --> Especificacao
    AcoesCotas --> Total
    Total --> SaldosFinais
    ReservaCapital --> ReservaCapital
    AjustesAvaliacao --> AjustesAvaliacao
    ReservasLucros --> ReservasLucros
    DemaisReservas --> DemaisReservas
    ResultadosAcumulados --> ResultadosAcumulados
    
```

Conteúdo



Aspectos gerais



Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante

- **Fundamento Legal**

Lei nº 4.320/1964:

Art. 92. A dívida flutuante compreende:

- I - os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;*
- II - os serviços da dívida a pagar;*
- III - os depósitos;*
- IV - os débitos de tesouraria.*

Art. 98. A dívida fundada compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídos para atender a desequilíbrio orçamentário ou a financeiro de obras e serviços públicos.

- **Situação dos anexos XVI e XVII frente à atualização promovida pela STN**
- **Dívida Fundada (Lei nº 4.320/64) x Dívida Consolidada (LRF) x Passivo Não Circulante**

Conteúdo



Aspectos gerais



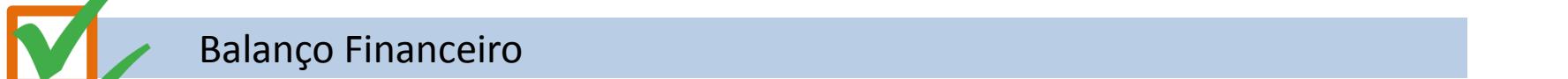
Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



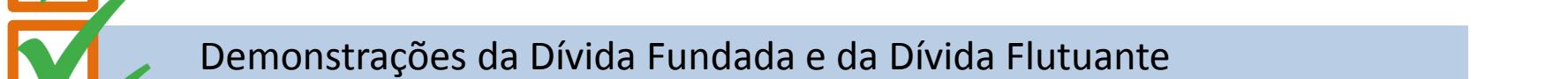
Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição de Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

São **informações adicionais** às apresentadas nos quadros das DCASP. São consideradas **parte integrante** das demonstrações.

Seu objetivo é **facilitar a compreensão** das demonstrações contábeis a seus diversos usuários.

Englobam informações de qualquer natureza **exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes** não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

Estrutura de Notas Explicativas

Informações Gerais

- Natureza jurídica da entidade.
- Domicílio da entidade.
- Natureza das operações e principais atividades da entidade.
- Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis.

Resumo das políticas contábeis significativas

- Bases de mensuração utilizadas
- Novas normas e políticas contábeis alteradas.
- Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis.

Informações de suporte e detalhamento

- Apresentação dos itens nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas.

Outras informações relevantes

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos;
- Objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade;
- Pressupostos das estimativas;
- Reconhecimento de inconformidades;
- Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.

Exemplos de Notas Explicativas

Balanço Orçamentário

- O detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante.
- A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários.

Balanço Financeiro

- Ajustes relacionados às retenções.
- O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos.

Balanço Patrimonial

- Detalhamento das contas em função da dimensão e da natureza dos valores envolvidos nos ativos e passivos.
- As políticas de depreciação, amortização e exaustão.

Demonstração das Variações Patrimoniais

- O detalhamento das Variações Patrimoniais Qualitativas.
- Baixas de investimento.
- Constituição ou reversão de provisões.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- As transações que não envolvem o uso de caixa, como aquisições financiadas.
- Os saldos de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato.

Demonstração das Mutações no PL

- Alterações na composição do Capital Social, quando relevante.
- Destinação dos resultados.
- Constituição e reversão de reservas.

Conteúdo



Aspectos gerais



Balanço Orçamentário



Balanço Patrimonial



Demonstração das Variações Patrimoniais



Balanço Financeiro



Demonstração dos Fluxos de Caixa



Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido



Demonstrações da Dívida Fundada e da Dívida Flutuante



Notas Explicativas às DCASP



Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conceito de consolidação

O que é a consolidação?

O processo que ocorre pela soma ou pela agregação de saldos ou grupos de contas, excluídas as transações entre entidades incluídas na consolidação, formando uma unidade contábil consolidada (NBC T 16.7)

Por que consolidar?

A consolidação das demonstrações contábeis objetiva o conhecimento e a disponibilização de macroagregados do setor público, a visão global do resultado e a instrumentalização do controle social (NBC T 16.7)

O que consolidar?

Para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, devem ser excluídos os seguintes itens, por exemplo:

a. as participações nas empresas estatais dependentes;

b. as transações e saldos recíprocos entre as entidades; e

c. as parcelas dos resultados do exercício, do lucro / prejuízo acumulado e do custo dos ativos que corresponderem a resultados ainda não realizados.

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS

Necessidade

Solução

Segregar os valores das transações que serão incluídas ou excluídas na consolidação.
Identificar os **saldos recíprocos**.

Utilização do **5º nível (Subtítulo)**
das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP
(contas de natureza patrimonial):

X . X . X . X . X . XX . XX



O PCASP **restringiu** o detalhamento do 5º nível às contas relevantes para fins de consolidação, e seu uso é **obrigatório**.

As demais contas **poderão** ser detalhadas no 5º nível caso o ente entenda necessário.

1 CONSOLIDAÇÃO

2 INTRA OFSS

3 / 4 / 5 INTER OFSS

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

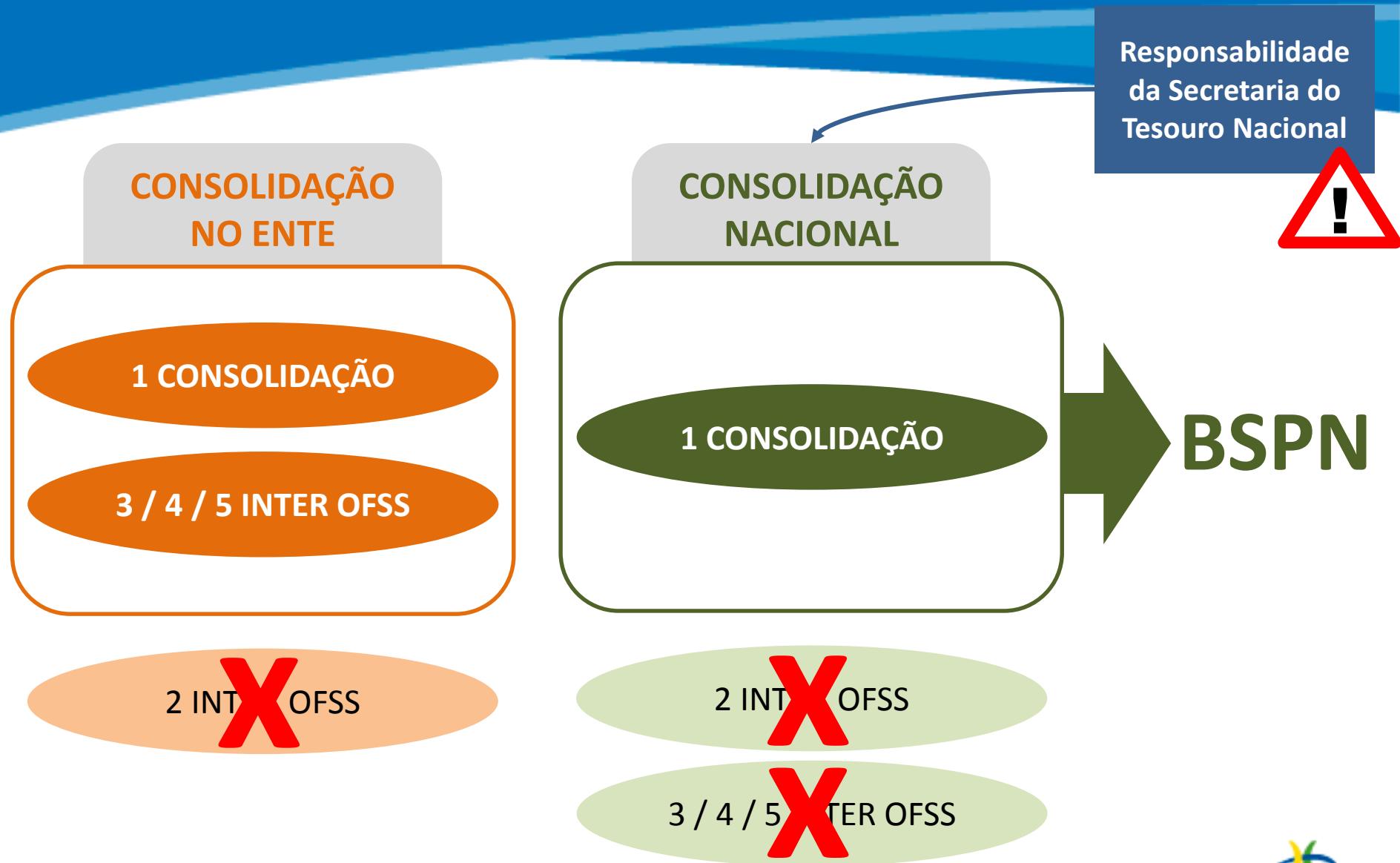
5º NÍVEL (SUBTÍTULO) – CONSOLIDAÇÃO

x.x.x.x.1.xx.xx	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS.
x.x.x.x.2.xx.xx	INTRA OFSS	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS do mesmo ente .
x.x.x.x.3.xx.xx	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e a União.
x.x.x.x.4.xx.xx	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um estado.
x.x.x.x.5.xx.xx	INTER OFSS – MUNICÍPIO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um município.



O DESDOBRAMENTO DAS CONTAS INTER OFSS
IDENTIFICA O OUTRO ENTE ENVOLVIDO NA TRANSAÇÃO.

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP



Obrigado!

Joaquim Vieira Ferreira Levy

Ministro de Estado da Fazenda

Tarcísio José Massote de Godoy

Secretário Executivo

Marcelo Barbosa Saintive

Secretário do Tesouro Nacional

Gilvan da Silva Dantas

Subsecretário de Contabilidade Pública

Leonardo Silveira do Nascimento

Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação

Bruno Ramos Mangualde

Gerente de Normas e Procedimentos Contábeis

Alison de Oliveira Barcelos

Ana Karolina de Almeida Dias

Diego Rodrigues Boente

Fernanda Silva Nicoli

Gabriela Leopoldina Abreu

Equipe Técnica



www.stn.fazenda.gov.br

cconf.df.stn@fazenda.gov.br

Twitter: @_tesouro

Acesse o Fórum da Contabilidade:

www.tesouro.gov.br/forum

Acesse o Siconfi:

www.siconfi.tesouro.gov.br

